
Seção E – Financeiro

Sumário

1. Introdução.....	2
2. Metodologia de Avaliação Econômico-Financeira	3
3. Premissas Básicas do Modelo.....	4
4. Recursos da Conta de Desenvolvimento da Navegação – CDN.....	6
5. Resultados-chave	10
6. Definição das variáveis de leilão	11

Seção E – Financeiro

1. Introdução

Esta seção apresenta a análise econômico-financeira da concessão para ampliação, manutenção e exploração da Hidrovia do Madeira no âmbito do planejamento do Governo Federal.

O objetivo desta seção é apresentar um resumo das informações relativas à metodologia de análise, às premissas básicas utilizadas e os resultados do modelo econômico-financeiro para o empreendimento. Ao final da seção, o Anexo E-1 apresenta extratos do modelo.

Seção E – Financeiro

2. Metodologia de Avaliação Econômico-Financeira

A análise econômico-financeira de empreendimentos em portos organizados, segundo a Resolução nº 85-ANTAQ, de 18 de agosto de 2022, deve basear-se nas receitas e dispêndios relativos à exploração dos serviços a serem realizados, com objetivo de verificar a viabilidade econômico-financeira do empreendimento. Pontue-se que a referida resolução versa sobre a viabilidade de projetos de arrendamentos portuários de diversas naturezas. Por analogia, a racionalidade proposta no referido normativo será aplicada para o presente projeto de concessão hidroviária.

A metodologia empregada para avaliação desses empreendimentos é a do fluxo de caixa descontado, considerando-se como taxa de desconto o WACC (*weighted average cost of capital*), calculado de forma a refletir os riscos inerentes às atividades a serem realizadas.

A avaliação realizada pelo método do fluxo de caixa descontado baseia-se na teoria de que o valor de um negócio depende dos benefícios futuros que ele pode produzir, descontados para um valor presente, por meio da utilização de uma taxa de desconto apropriada (WACC) para o empreendimento.

De forma geral, o fluxo de caixa consolida os dados de entrada a partir dos impactos financeiros positivos e negativos gerados pelo empreendimento, e determina o Valor Presente Líquido – VPL resultante do projeto, ordenando-os em uma equação que congrega condicionantes contábeis e tributárias.

Deve-se destacar que o fluxo de caixa considera que os dados de entrada do modelo estejam em termos reais (e não nominais), ou seja, não se considera efeitos inflacionários no modelo. Dessa forma, todos os dados de entrada do modelo são definidos em uma mesma data-base monetária.

Oportuno mencionar que é considerado o fluxo de caixa desalavancado do projeto, calculado com base na seguinte estrutura:

Fluxo de Caixa Operacional (desalavancado)

EBIT (Lucro Operacional)
+ Depreciação/Amortização
= EBITDA (Lucro Operacional antes de Depreciação/Amortização)
- Impostos (IR, CSLL)
+/- Variação de Capital de Giro
- Investimentos
= Fluxo de Caixa

Após identificar os resultados individuais para cada ano de projeto, aplica-se a taxa de desconto para trazer os resultados da atividade operacional ao ano zero do empreendimento, determinando o Valor Presente Líquido (VPL) do projeto.

A partir do VPL do empreendimento, obtêm-se os parâmetros de remuneração do parceiro privado, qual seja, a tarifa, zerando-se o VPL do projeto na exata medida da inclusão de custos remuneratórios pela exploração do ativo. Portanto, a variável de saída do modelo econômico-financeiro é o valor de tarifa por tonelada de carga movimentada na Hidrovia.

Seção E – Financeiro

3. Premissas Básicas do Modelo

A seguir são apresentadas as premissas básicas do projeto.

PREMISSAS	DESCRIÇÃO																							
Prazo contratual	12 anos, com contrato iniciando-se em 2025																							
Valor de tarifa base por tonelada	R\$ 0,00 até a entrega da fase 1 do CAPEX																							
	R\$ 0,56 a partir da entrega da fase 1 do CAPEX																							
	R\$ 0,80 a partir da entrega da fase 2 do CAPEX																							
WACC	9,92% a.a., conforme Acórdão N° 329-ANTAQ, de 30 de Maio de 2022.																							
Previsões de demanda	Desenvolvidas como parte da análise do estudo de mercado.																							
	Consultar as projeções na Seção B – Estudo de Mercado.																							
Cenário considerado	Tendencial																							
Capex	Inputs do CAPEX como parte da análise de engenharia. Consultar Seção C - Engenharia e Anexo E-1 para as projeções e premissas relativas aos investimentos e à depreciação dos ativos.																							
Programas de incentivos considerados	REIDI, SUDAM, REPORTO.																							
Opex	Custos Operacionais elaborados como parte da análise da operação.																							
	Ver Seção D - Operacional e Anexo E-1 para as projeções e premissas.																							
Despesas com Estudo/Leilão	Estudo: R\$ 2.218.281 (10/2023), considerado no fluxo de caixa.																							
Método tributação	Otimização do método tributário (Lucro Real / Lucro Presumido) Não se considerou ISSQN sobre a receita do projeto																							
Necessidade de Capital de Giro	Considera os seguintes ativos e passivos circulantes e seus respectivos prazos para receber e pagar:																							
	<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <thead> <tr> <th style="text-align: left;">RUBRICA</th> <th style="text-align: left;">PRAZO</th> <th style="text-align: left;">%</th> <th style="text-align: left;">APLICADA SOBRE</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Contas a Receber</td> <td>15 dias</td> <td>4,1%</td> <td>Receita Operacional Líquida</td> </tr> <tr> <td>Impostos a Recuperar</td> <td>15 dias</td> <td>4,1%</td> <td>Receita Operacional Líquida</td> </tr> <tr> <td>Estoques</td> <td>15 dias</td> <td>4,1%</td> <td>Receita Operacional Líquida</td> </tr> <tr> <td>Contas a Pagar</td> <td>15 dias</td> <td>4,1%</td> <td>Despesas/custos operacionais</td> </tr> <tr> <td>Impostos</td> <td>15 dias</td> <td>4,1%</td> <td>Despesas/custos operacionais</td> </tr> </tbody> </table>	RUBRICA	PRAZO	%	APLICADA SOBRE	Contas a Receber	15 dias	4,1%	Receita Operacional Líquida	Impostos a Recuperar	15 dias	4,1%	Receita Operacional Líquida	Estoques	15 dias	4,1%	Receita Operacional Líquida	Contas a Pagar	15 dias	4,1%	Despesas/custos operacionais	Impostos	15 dias	4,1%
RUBRICA	PRAZO	%	APLICADA SOBRE																					
Contas a Receber	15 dias	4,1%	Receita Operacional Líquida																					
Impostos a Recuperar	15 dias	4,1%	Receita Operacional Líquida																					
Estoques	15 dias	4,1%	Receita Operacional Líquida																					
Contas a Pagar	15 dias	4,1%	Despesas/custos operacionais																					
Impostos	15 dias	4,1%	Despesas/custos operacionais																					

Seção E – Financeiro

PREMISSAS	DESCRIÇÃO
Outros parâmetros-chave	
- Moeda do modelo	R\$
- Valores das previsões	Em termos reais
- Data base	10/2023

Tabela 1 – Premissas básicas do projeto da Hidrovia do Madeira
Fonte: Elaboração Própria, EVTEA (2024).

Seção E – Financeiro

4. Recursos da Conta de Desenvolvimento da Navegação – CDN

O processo de desestatização da Eletrobras, estabelecido pela lei nº 14.182/2021, criou a obrigação de, por 10 anos, manter Fundos Regionais para o desenvolvimento de programas de revitalização dos recursos hídricos das bacias hidrográficas dos rios São Francisco e Parnaíba e das áreas de influência dos reservatórios da usina hidrelétrica (UHE) de Furnas, bem como de projetos de redução estrutural de custos de geração de energia na Amazônia Legal e navegabilidade dos rios Madeira e Tocantins.

Os recursos relacionados a navegação do Madeira estão contidos no Programa “Pró-Amazônia Legal”, nos termos da Lei nº 14.182/2021, o Decreto nº 10.838/2021, o Decreto nº 11.059/2022 e a Resolução nº 15/2021 do Conselho Nacional de Política Energética (CNPE). Conforme a legislação, serão depositados, pela Eletrobrás, R\$ 295 milhões anuais, atualizados pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA, para a redução estrutural de custos de geração de energia na Amazônia Legal e a navegabilidade dos rios Madeira e Tocantins.

Para gestão desses recursos foram criadas a Conta de Desenvolvimento da Amazônia Legal - CDAL, com a finalidade exclusiva de movimentação dos recursos destinados ao desenvolvimento de projetos de redução estrutural dos custos de geração de energia elétrica na Amazônia Legal e a Conta de Desenvolvimento da Navegabilidade - CDN, com a finalidade exclusiva de movimentação dos recursos destinados ao desenvolvimento de projetos de navegabilidade do Rio Madeira e do Rio Tocantins.

O Decreto 11.059/2022 regulamentou o Programa de Redução Estrutural de Custos de Geração de Energia na Amazônia Legal e de Navegabilidade do Rio Madeira e do Rio Tocantins – Pró-Amazônia Legal, nos termos do disposto na Lei nº 14.182/2021 (“Programa”), ainda instituiu o Comitê do Pró-Amazônia Legal.

O art. 5º do referido Decreto determina que é obrigação da Concessionária e, subsidiariamente, da Eletrobras, aportar R\$ 295.000.000,00 (duzentos e noventa e cinco milhões de reais) anualmente, atualizados pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA ou por outro índice que vier a substituí-lo, a partir do mês de assinatura dos novos contratos de concessão, pelo prazo de dez anos, com o primeiro aporte em janeiro de 2023, data-base dos aportes subsequentes, na seguinte proporção: (i) 70% (setenta por cento) na CDAL; e (ii) 30% (trinta por cento) na CDN.

E o inciso I, §1º, do já citado art. 5º que 66,7% (sessenta e seis inteiros e sete décimos por cento) desses recursos, deverão ser destinados à navegabilidade do Rio Madeira.

Quanto ao aproveitamento dos recursos da CDN no projeto de concessão da Hidrovia do Madeira, enquadrou-se o projeto no escopo da Concessão Comum de Serviços Públicos, prevista no art. 175 da Constituição da República de 1988, e regulada pelas Leis Federais 8.987/95 e 9.074/95, que são as leis gerais das Concessões de Serviços Públicos.

Além da receita tarifária, o edital e contrato poderão autorizar a exploração de outras fontes provenientes de receitas alternativas, complementares, acessórias ou de projetos associados, com ou sem exclusividade, com vistas a favorecer a modicidade das tarifas.

Seção E – Financeiro

Assim, do ponto de vista do aproveitamento dos recursos da CDN dentro de uma Concessão Comum, na forma de subsídio, buscou-se a utilização dos valores de tal forma a otimização dos desembolsos, por parte do Poder Concedente, em função do montante de investimentos previstos para cada fase de execução do contrato, bem como do subsídio diretamente relacionados aos custos operacionais do projeto, ou seja, do OPEX.

Quanto a disponibilidade dos recursos, considerou-se o valor que constam no Plano Anual de trabalho, para o ano de 2023, que prevê o montante de R\$ 84.161.100,00 destinados a execução de Projetos e Ações. Desses, conforme divisão dada pela legislação vigente, aplicou-se o percentual de 66,7%, montante destinado a navegação do Madeira, chegando-se a um aporte da Eletrobrás anual estimado de R\$ 56.135.453,70 no projeto, que se iniciou em 2023 pelo prazo de 10 anos, sendo o último aporte a ser realizado em 2032.

A tabela abaixo apresenta o fluxo de entradas de recursos provenientes da Conta CDN, o Saldo inicial em cada ano, as movimentações (entradas e saídas de recursos) e o saldo final, em cada ano:

Ano	Entradas	Saldo Inicial	Repasso dos Recursos Associados a Investimentos	Repasso Anual dos Recursos Associados a Despesas Operacionais (A)	Repasso Anual dos Recursos Associados a Despesas Operacionais (B)
2023	56.135.453,70	56.135.453,70	0,00	0,00	0,00
2024	56.135.453,70	112.270.907,40	0,00	0,00	0,00
2025	56.135.453,70	168.406.361,10	41.083.990,55	33.689.806,31	611.097,12
2026	56.135.453,70	149.156.920,82	22.213.105,80	34.577.214,67	611.097,12
2027	56.135.453,70	147.890.956,93	0,00	38.680.479,69	611.097,12
2028	56.135.453,70	164.734.833,82	35.652.457,31	38.680.479,69	611.097,12
2029	56.135.453,70	145.926.253,39	0,00	38.680.479,69	611.097,12
2030	56.135.453,70	162.770.130,28	0,00	38.680.479,69	611.097,12
2031	56.135.453,70	179.614.007,17	0,00	38.680.479,69	611.097,12
2032	56.135.453,70	196.457.884,06	0,00	38.680.479,69	611.097,12
2033	0,00	157.166.307,25	0,00	38.680.479,69	611.097,12
2034	0,00	117.874.730,43	0,00	38.680.479,69	611.097,12
2035	0,00	78.583.153,62	0,00	38.680.479,69	611.097,12
2036	0,00	39.291.576,81	0,00	38.680.479,69	611.097,12

A coluna “entradas” estima o valor dos recursos aportados pela Eletrobrás na conta CDN destinados ao projeto. O Item “Saldo Inicial”, por sua vez, demonstra a disponibilidade de recursos para utilização no projeto no início de cada ano. Em 2025, por exemplo, o saldo é de aproximadamente 168 milhões de reais. Além disso, existem 3 saídas de recursos destinadas ao futuro Concessionário: (i) Repasse dos Recursos Associados a Investimentos (CAPEX); Repasse Anual dos Recursos Associados a Despesas Operacionais (OPEX) – Parcela A; e (iii) Repasse Anual dos Recursos Associados a Despesas Operacionais (OPEX) – Parcela B. As Saídas relacionadas ao CAPEX correspondem a liberação de recursos para investimentos em obras e serviços ligados ao CAPEX do projeto, orçados em função do cronograma de investimentos projetado para o projeto, descritos na seção C do estudo. As saídas relacionadas ao OPEX foram mensuradas em função da necessidade de recursos para a realização dos serviços relacionados as despesas operacionais do projeto,

Seção E – Financeiro

como dragagem, manutenção de IP4s e sinalização e balizamento, descritas na seção D. Por fim, foram destinados aportes adicionais ao concessionário, caracterizados pela Parcela B, a fim de realizar a otimização dos desembolsos do saldo residual projetado e subsidiar outros custos da concessão, como, por exemplo, os custos ambientais.

Importante destacar que os valores acima, especialmente no que diz respeito as entradas decorrentes dos aportes da Eletrobrás na conta CDN podem variar, uma vez que dependem de fatores exógenos a modelagem, como a projeção do IPCA ao longo dos 10 anos de aporte, aos valores de tributos cobrados e ao próprio valor do rendimento financeiro do saldo aplicado, sofrendo, portanto, de risco de taxas de juros. Além disso, sugere-se que os Repasses de Recursos Associados a Investimentos e a Despesas Operacionais seja reajustado, anualmente, pelo IPCA. Nesse sentido, dada a aplicação dos recursos em taxas de juros nominais, entende-se que a própria remuneração dos depósitos será capaz de gerar recursos para o pagamento da atualização monetária.

Nesse sentido, em havendo insuficiência de recursos a fim de se realizar os desembolsos necessários ao cumprimento das obrigações de pagamento contratuais do Poder Concedente para com o futuro concessionário, sugere-se a alocação da matriz de riscos como risco do Poder Concedente, a fim de que seja procedido o reequilíbrio econômico-financeiro do contrato, tendo como alternativas as condições definidas no instrumento contratual (revisão da tarifa, aumento de prazo, flexibilização de obrigações, etc).

Objetivamente, os recursos de Aportes do Poder Concedente considerados na receita bruta da concessionária, para fins de modelagem econômico-financeira, são os seguintes:

Ano	Repasso Anual dos Recursos Associados a Investimentos	Repasso Anual dos Recursos Associados a Despesas Operacionais (A)	Repasso Anual dos Recursos Associados a Despesas Operacionais (B)
2025	41.083.990,55	33.689.806,31	611.097,12
2026	22.213.105,80	34.577.214,67	611.097,12
2027	0,00	38.680.479,69	611.097,12
2028	35.652.457,31	38.680.479,69	611.097,12
2029	0,00	38.680.479,69	611.097,12
2030	0,00	38.680.479,69	611.097,12
2031	0,00	38.680.479,69	611.097,12
2032	0,00	38.680.479,69	611.097,12
2033	0,00	38.680.479,69	611.097,12
2034	0,00	38.680.479,69	611.097,12
2035	0,00	38.680.479,69	611.097,12
2036	0,00	38.680.479,69	611.097,12

Seção E – Financeiro

No total, a modelagem prevê um aporte total no projeto de **R\$ 561.354.537,00**, conforme o fluxo de pagamentos disposto acima. O valor total do Repasse Anual dos Recursos Associados a Despesas Operacionais corresponde a soma das parcelas A e B.

Ainda, no que diz respeito aos Aportes relacionados ao CAPEX do projeto, importante notar que os mesmos foram calculados líquidos de impostos, uma vez que a modelagem considerou os benefícios fiscais decorrentes do REIDI e do REPORTO.

Importante notar, ainda, que uma das variáveis de leilão, associadas ao desconto de tarifa, é a redução do valor de Aportes para o OPEX do projeto. Assim, os valores efetivamente aportados de recursos provenientes da CDN dependerão da proposta econômica vencedora no momento do leilão.

Seção E – Financeiro

5. Resultados-chave

A seguir, é fornecido um resumo dos resultados chave do modelo no cenário adotado, como receita bruta global, investimentos, valores de remuneração fixa e variável, Taxa Interna de Retorno (TIR) e Valor Presente Líquido (VPL), considerando-se a necessidade de ajuste na tarifa (Tarifa de Referência do leilão), a fim de zerar o VPL do projeto:

Receita Bruta Global	R\$ 697.791 k
Fluxo de Caixa Global do Projeto	R\$ 31.842 k
Investimento Total	R\$ 109.035 k
Despesa Operacional Total	R\$ 477.736 k
Movimentação Total (t)	206.136 k
Retorno Não Alavancado do Projeto	
TIR após o Imposto	9,92%
Valor Presente Líquido do Projeto	R\$ 0
Retorno Não Alavancado do Projeto	
TIR após o Imposto	9,9%
Valor Presente Líquido do Projeto	R\$ 0 k

Tabela 2 – Principais resultados do projeto de Concessão da Hidrovia do Madeira
Fonte: Elaboração Própria.

Seção E – Financeiro

6. Definição das variáveis de leilão

Como regra editalícia, estabeleceu-se como variável de leilão, para fins de definição da proposta econômica, o desconto sobre a Tarifa de Referência Pré-Leilão. Associado ao Desconto Tarifário, foram inseridas duas outras variáveis: (i) Redução dos Valores de Repasse Provenientes da CDN; e (ii) Valor de Aporte Adicional.

Foram estabelecidos níveis de desconto da tarifa associados as duas variáveis, de forma a criar uma sistemática de escalonamento dos percentuais ofertados de desconto sobre a tarifa para com as reduções dos valores de Repasse da Anual dos Recursos Associados a Despesas Operacionais e aportes adicionais de capital social.

A sistemática desenhada tem por objetivo mitigar o risco de propostas inexequíveis, reduzindo o risco de seleção adversa no momento da apresentação da proposta econômica pelos proponentes. De maneira esquemática, foram definidos os seguintes níveis de desconto da tarifa, redução dos Repasses e Valores de Aporte de capital social:

Desconto sobre a Tarifa de Referência Pré-Leilão	Redução do Valor de Repasse Anual dos Recursos Associados a Despesas Operacionais	Valor do Aporte Adicional
1% < Desconto ≤ 20%	0,5% de Redução do Valor do Repasse anual para cada 1% (um por cento) de Desconto Tarifário	R\$ 2.133.546,17 para cada 1% (um por cento) de Desconto Tarifário dentro da faixa estabelecida
21 % < Desconto ≤ 40%	1% de Redução do Valor do Repasse anual para cada 1% (um por cento) de Desconto Tarifário	R\$ 3.544.130,55 para cada 1% (um por cento) de Desconto Tarifário dentro da faixa estabelecida
41 % < Desconto ≤ 60%	2% de Redução do Valor do Repasse anual para cada 1% (um por cento) de Desconto Tarifário	R\$ 6.365.299,31 para cada 1% (um por cento) de Desconto Tarifário dentro da faixa estabelecida
Desconto > 61%	0% de Redução do Valor do Repasse anual para cada 1% (um por cento) de	R\$ 722.961,78 para cada 1% (um por cento) de Desconto

Seção E – Financeiro

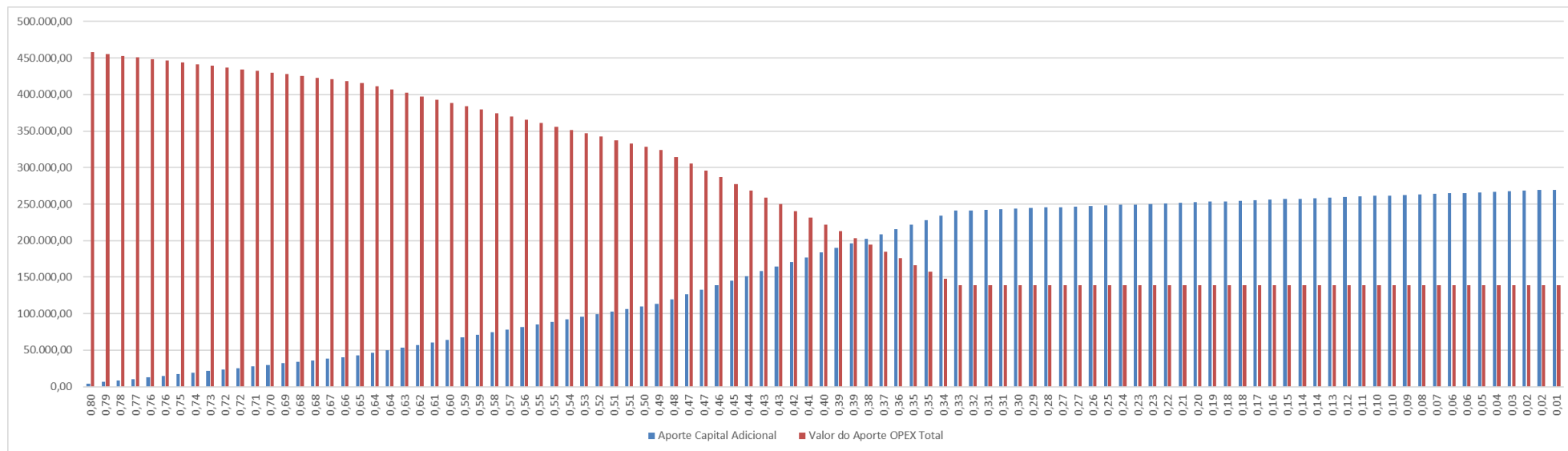
	Desconto Tarifário	Tarifário dentro da faixa estabelecida
--	--------------------	--

O valor do aporte adicional de capital social foi calculado como a diferença de VPL da Receita Bruta da concessionária decorrente do desconto de tarifa ofertado e da Redução do Valor do Repasse anual associada ao desconto da tarifa. Assim, dentro de cada faixa estabelecida de desconto da tarifa, aplicam-se reduções no Valor do Repasse Anual e adições no aporte do capital social.

Importante notar que a Redução do Valor do Repasse Anual diz respeito somente aos valores destinados ao OPEX do projeto. Não foram previstas reduções nos repasses do Poder Concedente destinados ao CAPEX como mecanismo de leilão.

Ilustrativamente, o gráfico abaixo apresenta os valores de tarifa, derivados dos descontos ofertados pelos proponentes, e os respectivos valores de redução total dos aportes do Poder Concedente para subsídios do OPEX e o valor de Aporte Adicional de Capital Social:

Seção E – Financeiro



Desconto tarifa	Desconto Aporte OPEX	Aporte Capital Adicional (em mil reais)	Diferença	Valor Tarifa	Valor do Aporte OPEX Total
1%	0,50%	2.133,55	0,00	0,80	460.092,96
2%	1,00%	4.267,09	2.133,55	0,79	457.780,93
3%	1,50%	6.400,64	2.133,55	0,78	455.468,91
4%	2,00%	8.534,18	2.133,55	0,77	453.156,88
5%	2,50%	10.667,73	2.133,55	0,76	450.844,86
6%	3,00%	12.801,28	2.133,55	0,76	448.532,83
7%	3,50%	14.934,82	2.133,55	0,75	446.220,81
8%	4,00%	17.068,37	2.133,55	0,74	443.908,78

Seção E – Financeiro

9%	4,50%	19.201,92	2.133,55	0,73	441.596,76
10%	5,00%	21.335,46	2.133,55	0,72	439.284,73
11%	5,50%	23.469,01	2.133,55	0,72	436.972,71
12%	6,00%	25.602,55	2.133,55	0,71	434.660,68
13%	6,50%	27.736,10	2.133,55	0,70	432.348,66
14%	7,00%	29.869,65	2.133,55	0,69	430.036,63
15%	7,50%	32.003,19	2.133,55	0,68	427.724,61
16%	8,00%	34.136,74	2.133,55	0,68	425.412,58
17%	8,50%	36.270,28	2.133,55	0,67	423.100,56
18%	9,00%	38.403,83	2.133,55	0,66	420.788,53
19%	9,50%	40.537,38	2.133,55	0,65	418.476,51
20%	10,00%	42.670,92	2.133,55	0,64	416.164,49
21%	11%	46.215,05	3.544,13	0,64	411.540,44
22%	12%	49.759,18	3.544,13	0,63	406.916,39
23%	13%	53.303,31	3.544,13	0,62	402.292,34
24%	14%	56.847,45	3.544,13	0,61	397.668,29
25%	15%	60.391,58	3.544,13	0,60	393.044,24
26%	16%	63.935,71	3.544,13	0,59	388.420,19
27%	17%	67.479,84	3.544,13	0,59	383.796,14
28%	18%	71.023,97	3.544,13	0,58	379.172,09
29%	19%	74.568,10	3.544,13	0,57	374.548,04
30%	20%	78.112,23	3.544,13	0,56	369.923,99
31%	21%	81.656,36	3.544,13	0,55	365.299,94
32%	22%	85.200,49	3.544,13	0,55	360.675,89
33%	23%	88.744,62	3.544,13	0,54	356.051,84
34%	24%	92.288,75	3.544,13	0,53	351.427,79
35%	25%	95.832,88	3.544,13	0,52	346.803,74

Seção E – Financeiro

36%	26%	99.377,01	3.544,13	0,51	342.179,69
37%	27%	102.921,14	3.544,13	0,51	337.555,64
38%	28%	106.465,27	3.544,13	0,50	332.931,59
39%	29%	110.009,40	3.544,13	0,49	328.307,54
40%	30%	113.553,53	3.544,13	0,48	323.683,49
41%	32%	119.918,83	6.365,30	0,47	314.435,39
42%	34%	126.284,13	6.365,30	0,47	305.187,29
43%	36%	132.649,43	6.365,30	0,46	295.939,19
44%	38%	139.014,73	6.365,30	0,45	286.691,09
45%	40%	145.380,03	6.365,30	0,44	277.442,99
46%	42%	151.745,33	6.365,30	0,43	268.194,89
47%	44%	158.110,63	6.365,30	0,43	258.946,79
48%	46%	164.475,93	6.365,30	0,42	249.698,69
49%	48%	170.841,23	6.365,30	0,41	240.450,59
50%	50%	177.206,53	6.365,30	0,40	231.202,49
51%	52%	183.571,83	6.365,30	0,39	221.954,39
52%	54%	189.937,13	6.365,30	0,39	212.706,29
53%	56%	196.302,43	6.365,30	0,38	203.458,19
54%	58%	202.667,72	6.365,30	0,37	194.210,09
55%	60%	209.033,02	6.365,30	0,36	184.961,99
56%	62%	215.398,32	6.365,30	0,35	175.713,89
57%	64%	221.763,62	6.365,30	0,35	166.465,79
58%	66%	228.128,92	6.365,30	0,34	157.217,69
59%	68%	234.494,22	6.365,30	0,33	147.969,59
60%	70%	240.859,52	6.365,30	0,32	138.721,50
61%	70%	241.582,48	722,96	0,31	138.721,50
62%	70%	242.305,44	722,96	0,31	138.721,50

Seção E – Financeiro

63%	70%	243.028,41	722,96	0,30	138.721,50
64%	70%	243.751,37	722,96	0,29	138.721,50
65%	70%	244.474,33	722,96	0,28	138.721,50
66%	70%	245.197,29	722,96	0,27	138.721,50
67%	70%	245.920,25	722,96	0,27	138.721,50
68%	70%	246.643,21	722,96	0,26	138.721,50
69%	70%	247.366,18	722,96	0,25	138.721,50
70%	70%	248.089,14	722,96	0,24	138.721,50
71%	70%	248.812,10	722,96	0,23	138.721,50
72%	70%	249.535,06	722,96	0,23	138.721,50
73%	70%	250.258,02	722,96	0,22	138.721,50
74%	70%	250.980,99	722,96	0,21	138.721,50
75%	70%	251.703,95	722,96	0,20	138.721,50
76%	70%	252.426,91	722,96	0,19	138.721,50
77%	70%	253.149,87	722,96	0,18	138.721,50
78%	70%	253.872,83	722,96	0,18	138.721,50
79%	70%	254.595,79	722,96	0,17	138.721,50
80%	70%	255.318,76	722,96	0,16	138.721,50
81%	70%	256.041,72	722,96	0,15	138.721,50
82%	70%	256.764,68	722,96	0,14	138.721,50
83%	70%	257.487,64	722,96	0,14	138.721,50
84%	70%	258.210,60	722,96	0,13	138.721,50
85%	70%	258.933,57	722,96	0,12	138.721,50
86%	70%	259.656,53	722,96	0,11	138.721,50
87%	70%	260.379,49	722,96	0,10	138.721,50
88%	70%	261.102,45	722,96	0,10	138.721,50
89%	70%	261.825,41	722,96	0,09	138.721,50

Seção E – Financeiro

90%	70%	262.548,37	722,96	0,08	138.721,50
91%	70%	263.271,34	722,96	0,07	138.721,50
92%	70%	263.994,30	722,96	0,06	138.721,50
93%	70%	264.717,26	722,96	0,06	138.721,50
94%	70%	265.440,22	722,96	0,05	138.721,50
95%	70%	266.163,18	722,96	0,04	138.721,50
96%	70%	266.886,14	722,96	0,03	138.721,50
97%	70%	267.609,11	722,96	0,02	138.721,50
98%	70%	268.332,07	722,96	0,02	138.721,50
99%	70%	269.055,03	722,96	0,01	138.721,50
100%	70%	269.777,99	722,96	0,00	138.721,50

Seção E – Financeiro

Anexo E-1

Este anexo contém extratos completos do modelo financeiro:

- **Ativos-Novos:** Aba que apresenta todos os ativos novos propostos para a concessão, ou seja, os investimentos em obras e equipamentos.
- **Operações e Manutenção:** Premissas dos custos fixos e variáveis da concessão.
- **Demanda/Receita:** A demanda da concessão e as receitas esperadas encontram-se nesta aba.
- **Capex:** Todos os investimentos, além da depreciação e amortização.
- **Opex:** Os custos e despesas ao longo do prazo da concessão.
- **Tributos:** Premissas tributárias e do capital de giro são apresentadas na aba “tributos”.
- **Demonstrações Financeiras:** As várias demonstrações financeiras como DRE, Fluxo de Caixa e Balanço.

Seção E – Financeiro

Ativos-Novos

Novo Investimento (HDM)

Sumário de Custos		Novo Investimento			
Item		Custo bruto de aquisição (k R\$)	Priv (1=sim)	Eq (1=sim)	Infra priv = 1; pub=2
1	1. Dragagem e Aterramento [fs.1]	-	-	-	1
2	2. Estrutura Marítma [fs.1]	109.035	-	-	1
3	3. Desenvolvimento do Terminal [fs.1]	-	-	-	1
4	4. Edificações [fs.1]	-	-	-	1
5	5. Principais Equipamentos - Local [fs.1]	-	-	1	3
7	7. Renovação de Equipamentos (50% do custo orig. dos equip.)	-	-	1	3
2	9. Estrutura Marítma (Pub.) - [fs.1]	-	1	-	2
30	16. Desenvolvimento do Terminal [fs.2]	-	-	-	1
40	17. Edificações [fs.2]	-	-	-	1
50	18. Principais Equipamentos - Local [fs.2]	-	-	1	3

FASE 1

Estimativa de Custo - ordem de magnitude					
Item	Unidades de medida	Quantidade	Custo unitário, R\$	Total, R\$	Local / Importado
Investimentos					
Dragagem e Aterramento					
Estrutura Marítma					
2	Capex ano 1	m2	1,00	45.271.615	45.271.615 Local
2	Capex ano 2	LS	1,00	24.477.252	24.477.252 Local
2	Capex ano 3	m	1,00	-	- Local
2	Capex ano 4	m131	1,00	39.286.454	39.286.454 -
Engenharia e Administração					
Contingência					
			0,0%	0	Local
			0,0%	0	Local
Custo de Capital Total Estimado		Base	Aliquota	109.035.321	
		Tributos s/ Equipamentos Importados	0	14,00%	0
		Impostos sobre Custos de Construção	0	0,00%	0
Custo de Capital Total Estimado c/ Impostos				109.035.321	

Eng. / Admin	Contingências	Taxes/Duties - Import	Total (k R\$)
0%	0%	14,00%	
-	-	-	-
-	-	-	45.272
-	-	-	24.477
-	-	-	-
-	-	-	39.286
			109.035
			-

Seção E – Financeiro

Operações e Manutenção

CUSTOS ANUAIS PARA OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO DA HIDROVIA DO RIO MADEIRA (OPEX)

Descrição	Unidade	Quantitativo	Custo Unitário	Custo Referencial		IMPLANTAÇÃO DO CAPEX				OPEX >>	
						ANO 1	ANO 2	ANO 3	ANO 4	ANO 5	ANO N
1 Dragagem de Manutenção					45%						
1.1 Canteiro Flutuante (1)	mês	0	-	-	0%	-	-	-	-	-	-
1.2 Tripulação (1)	mês	0	-	-	0%	-	-	-	-	-	-
1.3 Dragagem de Manutenção (1) - CSD 500	VB	1,00	5.399.659,49	5.399.659,49	14%	5.399.659,49	5.399.659,49	5.399.659,49	5.399.659,49	5.399.659,49	5.399.659,49
1.4 Mobilização interna (1)	km	0,00	-	-	0%	-	-	-	-	-	-
1.5 Canteiro Flutuante (2)	mês	0	-	-	0%	-	-	-	-	-	-
1.6 Tripulação (2)	mês	0	-	-	0%	-	-	-	-	-	-
1.7 Dragagem de Manutenção (2) - TSHD 3000M³	VB	1,00	11.142.431,88	11.142.431,88	29%	11.142.431,88	11.142.431,88	11.142.431,88	11.142.431,88	11.142.431,88	11.142.431,88
1.8 Mobilização interna (2)	km	0,00	-	-	0%	-	-	-	-	-	-
1.9 Manutenção da draga CSD 500	vb	1	930.606,09	930.606,09	2%	930.606,09	930.606,09	930.606,09	930.606,09	930.606,09	930.606,09
2 Monitoramento Hidrológico e Levantamentos Hidrográficos					10%						
Operação e manutenção de estações fluviométricas, levantamentos batimétricos, perfilagem com ADCP, coleta de sedimentos e estudos de nível d'água	vb	1	3.930.839,99	3.930.839,99	10%	3.930.839,99	3.930.839,99	3.930.839,99	3.930.839,99	3.930.839,99	3.930.839,99
3 Manutenção de Auxílios à Navegação (Sinalização e Balizamento)					2%						
3.1 Manutenção da sinalização e do balizamento náutico	mês	12	13.550,48	162.605,78	0%	-	162.605,78	162.605,78	162.605,78	162.605,78	162.605,78
3.2 Reimplantação anual de auxílios à navegação	vb	1	724.802,58	724.802,58	2%	-	724.802,58	724.802,58	724.802,58	724.802,58	724.802,58
4 Operação, manutenção e regularização das Instalações Portuárias de Pequeno Porte - IP4					27%						
4.1 Porto Velho - Cai n'Água	vb	1	2.082.344,15	2.082.344,15	5%	2.082.344,15	2.082.344,15	2.082.344,15	2.082.344,15	2.082.344,15	2.082.344,15
4.2 Humaitá	vb	1	1.927.967,20	1.927.967,20	5%	1.927.967,20	1.927.967,20	1.927.967,20	1.927.967,20	1.927.967,20	1.927.967,20
4.3 Manicoré	vb	1	1.794.252,32	1.794.252,32	5%	1.794.252,32	1.794.252,32	1.794.252,32	1.794.252,32	1.794.252,32	1.794.252,32
4.4 Novo Aripuanã	vb	1	1.482.354,12	1.482.354,12	4%	1.482.354,12	1.482.354,12	1.482.354,12	1.482.354,12	1.482.354,12	1.482.354,12
4.5 Borba	vb	1	1.612.402,93	1.612.402,93	4%	1.612.402,93	1.612.402,93	1.612.402,93	1.612.402,93	1.612.402,93	1.612.402,93
4.6 Nova Olinda do Norte	vb	1	1.545.020,54	1.545.020,54	4%	1.545.020,54	1.545.020,54	1.545.020,54	1.545.020,54	1.545.020,54	1.545.020,54
5 Gestão de Tráfego Hidroviário e Serviços de Inteligência Fluvial					1%						
5.1 Operação e Manutenção de Vessel Traffic Service (VTS)	mês	12	298.219,69	3.578.636,25	9%	-	-	3.578.636,25	3.578.636,25	3.578.636,25	3.578.636,25
5.2 Operação do PCS Hidroviário	mês	12	39.552,40	474.628,77	1%	-	-	474.628,77	474.628,77	474.628,77	474.628,77
5.3 Inspeções da Marinha do Brasil	evento	1	50.000,00	50.000,00	0%	-	-	50.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00
6 Demais					5%						
6.1 Contingências	%	5%	-	1.841.927,60	5%	1.841.927,60	1.841.927,60	1.841.927,60	1.841.927,60	1.841.927,60	1.841.927,60
TOTAL				38.680.479,69	100%	33.689.806,31	34.577.214,67	38.680.479,69	38.680.479,69	38.680.479,69	38.680.479,69

Seção E – Financeiro

Sumário de Custos de Seguros e Garantias

Operação	120,0 k R\$/ano
Implantação (Garantia de Execução)	- k R\$/ano

SEGUROS E GARANTIAS

Total Capex / Valor Ativos Existentes	69.749 k R\$
Capex/Valor Ativos Existentes	69.749 k R\$
Equipamentos/Valor Ativos Existentes	- k R\$
Valor do Contrato	697.791 k R\$
OPEX - MÃO DE OBRA	- k R\$
Capex/Valor Ativos Existentes Públicos	- k R\$

ANTES DA OPERAÇÃO

Seguro Risco de engenharia - obras civis em construção, instalação e montagem

Valor assegurado - Capex de construção	100%
Alíquota	0,02%

Periodicidade	anualmente durante a construção
---------------	---------------------------------

Seguro Responsabilidade Civil Geral e Cruzada das atividades das obras

Valor assegurado - Capex de construção	30%
Alíquota	0,03%

Periodicidade	anualmente durante a construção
---------------	---------------------------------

DURANTE A OPERAÇÃO

Seguro riscos nomeados/multiriscos

Valor assegurado - Capex total	100%
Alíquota	0,14%
Custo	97,65 k R\$

Periodicidade	anualmente durante o período da operação
---------------	--

Seguro responsabilidade civil das atividades do contrato

Valor assegurado - valor do contrato	3,5%
Alíquota	0,05%
Custo	12,94 k R\$

Periodicidade	anualmente durante o período da operação
---------------	--

GARANTIAS

Garantia de execução do contrato (durante concessão)

Valor assegurado - valor do contrato	0,0%
Alíquota	0,00%
Custo	- k R\$

Periodicidade	anualmente durante o período da concessão
---------------	---

Seção E – Financeiro

Demanda/Receita

Previsão de Receita para modelo financeiro		Ano 1 2025	Ano 2 2026	Ano 3 2027	Ano 4 2028	Ano 5 2029	Ano 6 2030	Ano 7 2031	Ano 8 2032	Ano 9 2033	Ano 10 2034	Ano 11 2035	Ano 12 2036
Receita do Arrendatário (R\$)		75.385	57.401	47.521	83.537	52.111	52.682	53.281	53.910	54.570	55.262	55.792	56.340
Total Demanda (K Tons)		13.425	14.011	14.626	15.271	15.948	16.658	17.403	18.185	19.006	19.868	20.526	21.208
Cálculo do Período de Investimento		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Qualifica para Lucro Presumido (1=sim, 0=não)		1	1	1	0	1	1	1	1	1	1	1	1
Previsão de Receita (HDM)													
<i>Previsão em KR\$. Todos os valores em termos Real</i>													
		Ano 1 2025	Ano 2 2026	Ano 3 2027	Ano 4 2028	Ano 5 2029	Ano 6 2030	Ano 7 2031	Ano 8 2032	Ano 9 2033	Ano 10 2034	Ano 11 2035	Ano 12 2036
Ano de operação		1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Previsão de Demanda (K Tons)													
Produto	Tarifa (R\$/unidade)												
1 TON	R\$ 0,80	13.424,87	14.011,13	14.626,05	15.271,10	15.947,86	16.657,98	17.403,19	18.185,34	19.006,34	19.868,25	20.526,44	21.208,23
Demanda Total (K Tons)		13.424,87	14.011,13	14.626,05	15.271,10	15.947,86	16.657,98	17.403,19	18.185,34	19.006,34	19.868,25	20.526,44	21.208,23
Previsão de Receita													
Total Receita (k R\$)	Tarifária	0,00	0,00	8.229,89	8.592,85	12.819,51	13.390,33	13.989,36	14.618,08	15.278,03	15.970,87	16.499,95	17.048,00
Recurso Eletrobrás - Contraprestação	CDN	33.689,81	34.577,21	38.680,48	38.680,48	38.680,48	38.680,48	38.680,48	38.680,48	38.680,48	38.680,48	38.680,48	38.680,48
Recurso Eletrobrás - Aporte	CDN	41.083,99	22.213,11	0,00	35.652,46	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
Recurso Eletrobrás - Adicional	CDN	611,10	611,10	611,10	611,10	611,10	611,10	611,10	611,10	611,10	611,10	611,10	611,10

Seção E – Financeiro

Capex

Previsão de Gastos de Capital (Investimentos)			Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5	Ano 6	Ano 7	Ano 8	Ano 9	Ano 10	Ano 11	Ano 12
Entrada para as Demonstrações Financeiras (DemFin)			2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034	2035	2036
	Depreciação		-	3.735	5.956	5.956	10.413	10.413	10.413	10.413	10.413	10.413	10.413	10.413
	Amortização		-	794	794	794	794	794	794	794	794	794	794	794
Gastos de Capital (Investimentos)														
	Outros pré-operacional		2.455	681	1.477	1.180	979	979	979	-	-	-	-	-
	Novos Gastos de Capital, Líquido	98.950	41.084	22.213	-	35.652	-	-	-	-	-	-	-	-
Investimentos e Dep & Amort (HDM)														
<i>Previsão em KR\$. Todos os valores em termos Real</i>														
	Total (k R\$)		Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5	Ano 6	Ano 7	Ano 8	Ano 9	Ano 10	Ano 11	Ano 12
			2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034	2035	2036
Novo Investimento														
NC2	2. Estrutura Marítima [fs.1]	98.950	1	41.084	22.213	-	35.652	-	-	-	-	-	-	-
	Total privado	98.950	14	41.084	22.213	-	35.652	-	-	-	-	-	-	-
	Total público	0	11	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Total	98.950		41.084	22.213	-	35.652	-	-	-	-	-	-	-
Depreciação dos novos Investimentos														
NC1	1. Dragagem e Aterramento [fs.1]			-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
NC2	2. Estrutura Marítima [fs.1]			-	3.735	5.956	5.956	10.413	10.413	10.413	10.413	10.413	10.413	10.413
	Total			-	3.735	5.956	5.956	10.413	10.413	10.413	10.413	10.413	10.413	10.413
Itens amortizáveis														
	taxa inicial de arrendamento			-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Garantia, Seguros e Impostos (período construção)			-	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3
	Custos Ambientais dur. Construção (k R\$)			-	791	791	791	791	791	791	791	791	791	791
	Total			-	794	794	794	794	794	794	794	794	794	794
Total														
	Total Depreciação	98.950		-	3.735	5.956	5.956	10.413	10.413	10.413	10.413	10.413	10.413	10.413
	Total Amortização	8.731		-	794	794	794	794	794	794	794	794	794	794
	Depreciação do Capex Público	-		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Seção E – Financeiro

Opex

Previsão de Gastos Operacionais	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5	Ano 6	Ano 7	Ano 8	Ano 9	Ano 10	Ano 11	Ano 12
Entrada para as Demonstrações Financeiras (DemFin)	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034	2035	2036
Despesas Operacionais Fixas + Custos Ambientais	35.834	35.929	40.517	40.467	40.517	40.330	40.348	40.246	40.407	40.217	40.571	40.136
Despesas Operacionais Variáveis	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Pagamento para Órgãos Governamentais + Estudos + Leilão	2.218	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Previsão de Desp. Oper. (HDM)												
<i>Previsão em kR\$. Todos os valores em termos Real</i>												
	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5	Ano 6	Ano 7	Ano 8	Ano 9	Ano 10	Ano 11	Ano 12
	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034	2035	2036
Ano de Operação (1=sim, 0=não)	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Volume de Carga (k Tons)	13.425	14.011	14.626	15.271	15.948	16.658	17.403	18.185	19.006	19.868	20.526	21.208
Grupo de custo (para custo fixo - função degrau)	7	7	7	7	7	7	7	7	6	6	6	6
Pagamento para Órgãos Governamentais												
Pgto Fixo Anual	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Pagamento Variável + Leilões + Estudos + Indenização	2.218	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total Pagamento para Órgãos Governamentais	2.218	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Despesas Operacionais Fixas												
	Crédito de PIS/COFINS (1=sim, 0=não)											
FO1 Mão de obra (Admin, O&M, Ambiental)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
FO2 Utilidades - Eletricidade, Água, Comunicações	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
FO3 Manutenção - Equip / Infra	0	33.690	34.577	38.680	38.680	38.680	38.680	38.680	38.680	38.680	38.680	38.680
FO4 Geral e Admin	0	120	120	120	120	120	120	120	120	120	120	120
FO5 Taxas (IPTU, Sindicatos)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total Despesas Operacionais Fixas	33.810	34.697	38.800	38.800	38.800	38.800	38.800	38.800	38.800	38.800	38.800	38.800
Despesas Operacionais Variáveis												
	Crédito de PIS/COFINS (1=sim, 0=não)											
VO1 Custo Operacional	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
VO2 Utilidades - Eletricidade, Água, Combustíveis e Lubrific	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
VO3 Pagamento para Autoridade Portuária	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total de Despesas Operacionais Variáveis	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Créditos Tributários PIS / COFINS gerados c/ Desp. Oper.												
Despesas Operacionais Fixas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Despesas Operacionais Variáveis	120	120	120	120	120	120	120	120	120	120	120	120
D&A	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Taxa	9,25%	9,25%	9,25%	9,25%	9,25%	9,25%	9,25%	9,25%	9,25%	9,25%	0,00%	0,00%
Total de Crédito Tributário de PIS/COFINS a partir da Desp. Oper.	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	0	0
Investimento												
Desp. Garantia, Seguros e Impostos durante construção	12	6	-	10	-	-	-	-	-	-	-	-
Custos Ambientais dur. Construção (k R\$)	2.446	672	1.467	1.180	979	979	979	-	-	-	-	-
Desp. Oper:												
Custos Ambientais dur. Operação (k R\$)	2.024	1.231	1.716	1.667	1.717	1.529	1.548	1.445	1.606	1.417	1.770	1.335
Créditos Tributários PIS / COFINS gerados c/ Desp. Oper.												
D&A	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
D&A - Investimentos sem REIDI/REPORTO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Taxa	9,25%	9,25%	9,25%	9,25%	9,25%	9,25%	9,25%	9,25%	9,25%	9,25%	0,00%	0,00%
Total de Crédito Tributário de PIS/COFINS a partir da Desp. Oper.	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Seção E – Financeiro

Tributos

Premissas tributárias e outras (HDM)

Premissas chave

Alíquotas de Impostos	<u>Lucro Real</u>	<u>Lucro presumido</u>
PIS (s/ receitas)	1,65%	0,65%
COFINS (s/ receitas)	7,60%	3,00%
ISS (imposto municipal; s/receitas)	0,00%	
CSLL (imposto federal; s/ receita)	9,00%	
IR (federal; s/ receita)	25,00%	(In R\$ '000s)
<i>Imposto sobre receita abaixo de R\$ 240k</i>	15,00%	240

Método do Lucro Presumido (Lucro Presumido)

Critério de qualificação:	<u>(In R\$ '000s)</u>
2013 Receitas Brutas >	48.000
2014 Receitas Brutas >	78.000
Contém anos qualificados (S/N)?	Y
Chave:	
Opção por Método Lucro Presumido? (1=sim, 0=no)	0

Chave Incentivo Fiscal:

Opção incentivo tributário p/ PIS/COFINS de Desp.Oper. sobre receita		
Uso (1=sim; 0=não)	0	
Benefício REIDI		
Uso (1=sim; 0=não)	1	
Anos de validade	5	
Incentivo REPORTE		
Uso (1=sim; 0=não)	1	1o ano
		<u>Arrendamento</u>
Anos de validade	5	2025
Imposto IPI	0%	
Imposto de Importação	0%	

Prejuízos acumulados

Max a ser aplicado a Perdas por ano	30%
Chave Dividendso (1=sim, 0=não)	1
% do Lucro Líquido	50%
	<u>(In R\$ '000s)</u>

Requisitos de Capital de Giro

WC1	Impostos a Recuperar	15	dias	4,1%	PIS/Cofins
WC2	Recebíveis	15	dias	4,1%	ROB
WC3	Contas a Pagar	15	dias	4,1%	das despesas anuais
WC4	Impostos a Pagar	15	dias	4,1%	PIS/Cofins, ISS, IR, CSLL
WC5	Estoque	15	dias	4,1%	ROB

Seção E – Financeiro

Demonstrações Financeiras

Demonstrações Financeiras (HDM)

Previsão em R\$. Todos os valores em termos Real

	Ano 1 2025	Ano 2 2026	Ano 3 2027	Ano 4 2028	Ano 5 2029	Ano 6 2030	Ano 7 2031	Ano 8 2032	Ano 9 2033	Ano 10 2034	Ano 11 2035	Ano 12 2036
Receita bruta	75.385	57.401	47.521	83.537	52.111	52.682	53.281	53.910	54.570	55.262	55.792	56.340
Imposto sobre receita: ISS	0,00%	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<i>PIS alíquota</i>	1,65%	1,65%	1,65%	1,65%	1,65%	1,65%	1,65%	1,65%	1,65%	1,65%	0,65%	0,65%
Imposto sobre receita: PIS	1,65%	-1.244	-947	-784	-1.378	-860	-869	-879	-890	-900	-912	-363
<i>Alíquota COFINS</i>	7,60%	7,60%	7,60%	7,60%	7,60%	7,60%	7,60%	7,60%	7,60%	7,60%	3,00%	3,00%
Imposto sobre receita: COFINS	7,60%	-5.729	-4.363	-3.612	-6.349	-3.960	-4.004	-4.049	-4.097	-4.147	-4.200	-1.674
Receita Líquida (- impostos)	68.412	52.092	43.126	75.810	47.291	47.809	48.352	48.923	49.522	50.151	53.755	54.283
Crédito Tributário PIS / COFINS Acumulado Disponível	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Crédito tributário PIS / COFINS utilizável	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Crédito PIS / COFINS ao final do período	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Receita Líquida (- impostos, + crédito tributário)	68.412	52.092	43.126	75.810	47.291	47.809	48.352	48.923	49.522	50.151	53.755	54.283
Despesas												
Despesas Operacionais Fixas + Custos Ambientais	-35.834	-35.929	-40.517	-40.467	-40.517	-40.330	-40.348	-40.246	-40.407	-40.217	-40.571	-40.136
Despesas Operacionais Variáveis	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Pagamento para Órgãos Governamentais	-2.218	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total Despesas (excl depreciação)	-38.052	-35.929	-40.517	-40.467	-40.517	-40.330	-40.348	-40.246	-40.407	-40.217	-40.571	-40.136
LAJIDA	30.359	16.163	2.609	35.343	6.774	7.479	8.004	8.677	9.115	9.934	13.184	14.148
Depreciação	0	-3.735	-5.956	-5.956	-10.413	-10.413	-10.413	-10.413	-10.413	-10.413	-10.413	-10.413
Amortização	0	-794	-794	-794	-794	-794	-794	-794	-794	-794	-794	-794
Lucro antes dos Impostos Lucro/(Prejuízo)	30.359	11.635	-4.141	28.593	-4.433	-3.727	-3.202	-2.529	-2.091	-1.273	1.978	2.941
Valor PFL	0	0	0	4.141	0	4.433	8.160	11.362	13.892	15.983	17.256	17.256
PFL disponível para uso	30,00%	0	0	4.141	0	0	0	0	0	0	593	882
Valor final do PFL	0	0	0	4.141	0	4.433	8.160	11.362	13.892	15.983	17.256	17.256
Método de tributação de lucro												
Base tributária para Método do Lucro Real - AT Lucro/(Prejuízo)	30.359	11.635	-4.141	24.452	-4.433	-3.727	-3.202	-2.529	-2.091	-1.273	-1.147	-214
Imposto sobre receita: CSLL	9,00%	-2.732	-1.047	0	-2.201	0	0	0	0	0	0	0
Imposto sobre receita: IR	25,00%	-1.893	-691	0	-1.527	0	0	0	0	0	0	0
<i>Nota: Alíquota de IR para receita menor que R\$ 240k equivale a 15.00%</i>												
Método de tributação de lucro - AT Lucro/(Prejuízo)	25.736	9.866	-4.141	24.870	-4.433	-3.727	-3.202	-2.529	-2.091	-1.273	-1.147	-214
Método de Lucro Presumido:												
Base de cálculo CSLL (% da receita bruta)	32%	24.123	18.368	15.207	26.732	16.676	16.858	17.050	17.251	17.462	17.684	18.029
Base de cálculo IR (% da receita bruta)	32%	24.123	18.368	15.207	26.732	16.676	16.858	17.050	17.251	17.462	17.684	18.029
Imposto sobre receita: CSLL	9,00%	-2.171	-1.653	-1.369	-2.406	-1.501	-1.517	-1.534	-1.553	-1.572	-1.592	-1.607
Imposto sobre receita: IR	25,00%	-1.920	-1.490	-944	-1.626	-1.026	-1.048	-1.060	-1.072	-1.085	-1.098	-4.439
<i>Nota: Alíquota de IR para receita menor que R\$ 240k equivale a 15.00%</i>												
Método do Lucro Presumido - Lucro/(Prejuízo)	30.919	12.065	-3.782	29.211	-4.041	-3.331	-2.801	-2.124	-1.681	-858	-4.068	-3.165
Otimização do Método Tributário - Lucro/(Prejuízo)	30.919	12.065	-3.782	29.211	-4.041	-3.331	-2.801	-2.124	-1.681	-858	-1.147	-214
<i>Metodologia otimizada (1=Lucro Presumido, 0=Lucro Real)</i>	0	1	1	1	1	1	1	1	1	1	0	0
<i>Possível selecionar Lucro Presumido? (1=sim, 0=não)</i>	1	1	1	0	1	1	1	1	1	1	1	1
<i>Escolhe chave tributária para selecionar Lucro Estimado? (1=sim, 0=não)</i>	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Metodologia Utilizada (1=Lucro Presum., 0=Lucro Real)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1
Referência do Método Selecionado	TIM	TIM	TIM	TIM	TIM	TIM	TIM	TIM	TIM	TIM	TIM	TIM
Metodologia Utilizada (1=Lucro Presum., 0=Lucro Real)	9,92%	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1
Tributos cobrados	-4.624	-1.768	0	-3.723	0	0	0	0	0	0	-6.046	-6.106
Lucro/(Prejuízo) após Impostos	25.736	9.866	-4.141	24.870	-4.433	-3.727	-3.202	-2.529	-2.091	-1.273	-4.068	-3.165

Seção E – Financeiro

Balanço

Previsão em R\$. Todos os valores em termos reais.

	Ano 1 2025	Ano 2 2026	Ano 3 2027	Ano 4 2028	Ano 5 2029	Ano 6 2030	Ano 7 2031	Ano 8 2032	Ano 9 2033	Ano 10 2034	Ano 11 2035	Ano 12 2036
Impostos a Recuperar	287	218	181	318	198	200	203	205	207	210	84	85
Recebíveis	3.098	2.359	1.953	3.433	2.142	2.165	2.190	2.215	2.243	2.271	2.293	2.315
Estoques	3.098	2.359	1.953	3.433	2.142	2.165	2.190	2.215	2.243	2.271	2.293	2.315
Total Ativos Circulantes	6.483	4.936	4.087	7.184	4.481	4.530	4.582	4.636	4.693	4.752	4.669	4.715
Ativo Intangível	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Imobilizado bruto	43.539	66.434	67.910	104.743	105.722	106.701	107.680	107.680	107.680	107.680	107.680	107.680
Depreciação & Amortização Acumulada	0	-4.529	-11.279	-18.028	-29.235	-40.441	-51.648	-62.854	-74.061	-85.267	-96.474	-107.680
Imobilizado líquido	43.539	61.905	56.632	86.715	76.487	66.260	56.032	44.826	33.619	22.413	11.206	0
Total Ativos	50.022	66.841	60.718	93.898	80.968	70.790	60.614	49.462	38.312	27.165	15.876	4.715
Impostos a Pagar	477	291	181	471	198	200	203	205	207	210	84	85
Contas a Pagar	1.564	1.477	1.665	1.663	1.665	1.657	1.658	1.654	1.661	1.653	1.667	1.649
Dívida	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Passivo Total	2.040	1.767	1.846	2.134	1.863	1.858	1.861	1.859	1.868	1.863	1.751	1.734
Total Passivos Circulantes	2040	1767	1846	2134	1863	1858	1861	1859	1868	1863	1751	1734
Investimento de Capital	21.003	30.229	30.229	38.409	38.409	38.409	38.409	38.409	38.409	38.409	38.409	38.409
Lucros retidos	25.736	35.602	31.461	56.331	51.898	48.171	44.969	42.439	40.348	39.075	35.007	31.842
Patrimônio Líquido	46.739	65.831	61.690	94.740	90.307	86.579	83.377	80.848	78.757	77.484	73.415	70.251

Seção E – Financeiro

Fluxo de Caixa													
Fluxo de Caixa do Projeto (não-alavancado)													
Lucro/(Prejuízo) Desalavancado após Impostos	25.736	9.866	-4.141	24.870	-4.433	-3.727	-3.202	-2.529	-2.091	-1.273	-4.068	-3.165	
Depreciação & Amortização	0	4.529	6.750	6.750	11.206	11.206	11.206	11.206	11.206	11.206	11.206	11.206	
Gastos de Capital (Investimentos)	-41.084	-22.213	0	-35.652	0	0	0	0	0	0	0	0	
Pgto inicial da concessão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Outros Gastos de Capital	-2.455	-681	-1.477	-1.180	-979	-979	-979	0	0	0	0	0	
Aporte	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
<i>Δ de Capital de Giro Líquido (aumento)/redução</i>	-4.442	1.273	928	-2.809	2.432	-55	-48	-56	-48	-65	-29	2.918	
Fluxo de Caixa do Projeto após Impostos (Desalavancado)	IRR: 9,92%	-22.246	-7.226	2.060	-8.022	8.227	6.445	6.977	8.621	9.067	9.869	7.109	10.960
Valor Presente Líquido com WACC (10%)	0												
Cálculo de Impostos para Retorno do Fluxo de Caixa do Projeto (desalavancado)													
Lucro antes dos Impostos Lucro/(Prejuízo)	30.359	11.635	-4.141	28.593	-4.433	-3.727	-3.202	-2.529	-2.091	-1.273	-1.147	-214	
Adição: Despesa de Juros (Monetária e não-monetária)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Adição: Despesa Financeira não-Operacional	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
LAIR Desalavancado	30.359	11.635	-4.141	28.593	-4.433	-3.727	-3.202	-2.529	-2.091	-1.273	-1.147	-214	
Valor PFL	0	0	0	4.141	0	4.433	8.160	11.362	13.892	15.983	17.256	18.403	
PFL disponível para uso 30,00%	0	0	0	4.141	0	0	0	0	0	0	0	0	
Valor final do PFL	0	0	0	4.141	0	4.433	8.160	11.362	13.892	15.983	17.256	18.403	
Método de tributação de lucro													
Base tributária para Método do Lucro Real - AT Lucro/(Prejuízo)	30.359	11.635	-4.141	24.452	-4.433	-3.727	-3.202	-2.529	-2.091	-1.273	-1.147	-214	
Imposto sobre receita: CSLL 9,00%	-2.732	-1.047	0	-2.201	0	0	0	0	0	0	0	0	
Imposto sobre receita: IR 25,00%	-1.891	-721	0	-1.522	0	0	0	0	0	0	0	0	
<i>Nota: Alíquota de IR para receita menor que R\$ 240k equivale a 15.00%</i>													
Método de tributação de lucro - AT Lucro/(Prejuízo)	25.736	9.866	-4.141	24.870	-4.433	-3.727	-3.202	-2.529	-2.091	-1.273	-1.147	-214	
Método do Lucro Presumido:													
Base de cálculo CSLL (% da receita bruta) 32%	24.123	18.368	15.207	26.732	16.676	16.858	17.050	17.251	17.462	17.684	17.853	18.029	
Base de cálculo IR (% da receita bruta) 32%	24.123	18.368	15.207	26.732	16.676	16.858	17.050	17.251	17.462	17.684	17.853	18.029	
Imposto sobre receita: CSLL 9,00%	-2.171	-1.653	-1.369	-2.406	-1.501	-1.517	-1.534	-1.553	-1.572	-1.592	-1.607	-1.623	
Imposto sobre receita: IR 25,00%	-1.502	-1.142	-944	-1.665	-1.036	-1.048	-1.060	-1.072	-1.085	-1.099	-4.439	-4.483	
<i>Nota: Alíquota de IR para receita menor que R\$ 240k equivale a 15.00%</i>													
Método do Lucro Presumido - Lucro/(Prejuízo)	30.919	12.065	-3.782	29.211	-4.041	-3.331	-2.801	-2.124	-1.681	-858	-4.068	-3.165	
Otimização do Método Tributário - Lucro/(Prejuízo)	30.919	12.065	-3.782	29.211	-4.041	-3.331	-2.801	-2.124	-1.681	-858	-1.147	-214	
Metodologia otimizada (1=Lucro Presumido, 0=Lucro Real)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Possível selecionar Lucro Presumido? (1=sim, 0=não)	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Escolhe chave tributária para selecionar Lucro Estimado? (1=sim, 0=não)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Metodologia Utilizada (1=Lucro Presum., 0=Lucro Real)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	
Lucro/(Prejuízo) Desalavancado após Impostos	25.736	9.866	-4.141	24.870	-4.433	-3.727	-3.202	-2.529	-2.091	-1.273	-4.068	-3.165	